



RELEMBRE OS PRINCIPAIS TEMAS DEBATIDOS NAS LIVES DO MÊS DE JUNHO DE 2022 DOS 30 ANOS DO ATUAÇÃO RESPONSÁVEL

Celebrar os marcos da história é uma forma de ressaltar a importância dos feitos e conquistas alcançados. É por isso que no ano de 2022, mesmo com os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 ainda em curso, a Abiquim, com o apoio das empresas associadas, optou por celebrar uma grande marca: os 30 anos do Programa Atuação Responsável® no Brasil. Inaugurado no País em 1992, o Programa AR® faz parte do Responsible Care, iniciativa global da indústria química, e prevê estratégias para impulsionar a melhoria contínua em saúde, segurança e meio ambiente, juntamente com uma comunicação aberta e transparente com as partes interessadas.

Nesta celebração foram realizadas uma série de lives, [todas disponíveis no canal da Abiquim no Youtube](#), com temas de interesse da Entidade, empresas associadas e de toda a sociedade. Procurou-se denotar a importância de uma série de assuntos, que em sua totalidade representam a multiplicidade do setor químico brasileiro, cujas soluções estão

presentes na base de toda a cadeia industrial.

No mês de junho, a Abiquim participou de um painel em um encontro promovido pela Asociación Petroquímica Y Química Latinoamericana, onde teve a oportunidade de falar sobre os desafios logísticos no cenário brasileiro. No mesmo mês, a Abiquim realizou uma live sobre questões de sustentabilidade na cadeia logística do setor. Confira os principais pontos:

Logística é pauta da Abiquim em encontro da Asociación Petroquímica y Química Latinoamericana

No dia 1º de junho, a Abiquim realizou o painel “Logística: Desafios Atuais e Caminhos para o Desenvolvimento da Química no Brasil” no 24º Encontro Latino-Americano de Logística da



Relembre os principais temas debatidos nas lives do mês de junho de 2022 dos 30 Anos do Atuação Responsável

Asociación Petroquímica y Química Latinoamericana (APLA) que aconteceu no Sheraton São Paulo WTC Brasil, em São Paulo, entre os dias 31.05 e 02.06.

O painel, promovido em parceria com a APLA, contou com a participação de Alexandre Ywata, secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura da Secretaria de Produtividade e Competividade (SEPEC) do Ministério da Economia; Dino Antunes, diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Camila Affonso, sócia/fundadora e responsável pela área de assessoria de investimentos, infraestrutura e operações de supply chain da Consultoria Leggio.

Em uma breve apresentação, Ciro Marino, à época então presidente-executivo da Abiquim, ressaltou que o painel é parte das comemorações dos 30 anos do Programa Atuação Responsável® no Brasil e que além de logística, outros temas relativos a ESG, ODSs e sustentabilidade como um

todo serão trabalhados com a realização de diversos eventos online, além de um evento online de dia inteiro, com a transmissão de diversos painéis, cuja realização será em novembro deste ano.

No primeiro bloco da live, cujo tema foi 'Investimentos e impactos da agenda de infraestrutura logística na economia do Brasil', Alexandre Ywata afirmou que a premissa básica do governo é promover projetos de infraestrutura sustentáveis e que tenham total viabilidade financeira. E para que um projeto seja aprovado, ele é submetido a uma análise de custo x benefício, totalmente alinhado às necessidades da sociedade, como rege o Decreto nº 10.526, assinado em 2020, em que foi instituído o Guia ACB - Análise Socioeconômica de Custo-Benefício de Projetos de Investimento em Infraestrutura - e o Comitê Interministerial de Planejamento da Infraestrutura, que é justamente a união de vários ministérios, em prol desse mote da infraestrutura sustentável e de qualidade.



Relembre os principais temas debatidos nas lives do mês de junho de 2022 dos 30 Anos do Atuação Responsável



Alexandre Ywata: R\$ 860 bilhões de projetos contratados.
Foto: Divulgação

Um dos destaques da palestra de Dino Antunes, 'Sinergia da agenda nacional de infraestrutura e da agenda logística estratégica', foi o trabalho em torno da Lei BR do Mar, que segundo ele, teve como objetivo aumentar a possibilidade de concorrência no setor de cabotagem e a manutenção do poder naval, no sentido de mitigar as intempéries que vêm do mercado internacional de navegação marítima, salientando o quanto ele é extremamente volátil.

Antunes explicou que a regulamentação da Lei, além das melhorias do próprio projeto que nasceu em 2019, o coração do BR do Mar é alterar as possibilidades de

afretamento de embarcações no âmbito da navegação de cabotagem, especificamente.



Dino Antunes: foco no afretamento de embarcações.
Foto: Divulgação

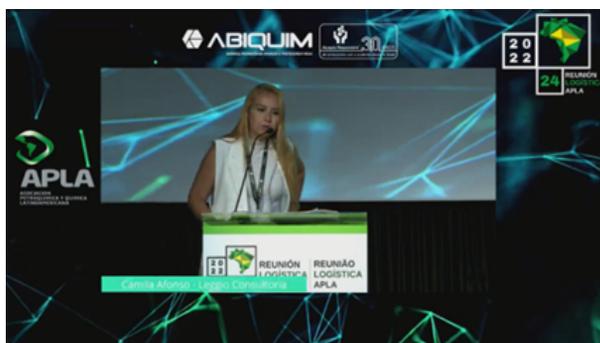
Por fim, a última palestrante do painel, Camila Affonso, apresentou o tema 'Sinergia da agenda nacional de infraestrutura e estratégia logística da Indústria Química', ressaltando o trabalho que a Abiquim vem conduzindo desde 2014 no sentido de se organizar e se posicionar de forma técnica acerca das necessidades da indústria química, entre elas do ponto de vista logístico e de infraestrutura.

Ela mencionou os estudos que a entidade vem fazendo desde 2014 com o propósito de elucidar para o setor a movimentação de volumes e os principais fluxos, inputs essenciais,



Relembre os principais temas debatidos nas lives do mês de junho de 2022 dos 30 Anos do Atuação Responsável

segundo a consultora, quando se fala de desenvolvimento de infraestrutura. “A relevância da química na geração de PIB nacional, caracterizada como indústria de base, precisa de uma atenção importante dentro dos projetos que o governo vem promovendo. Estamos falando de um segmento que movimentou 202 milhões de toneladas em 2020, entre suprimentos, importação e exportação, incluindo fertilizantes.”



Camila Afonso: ampliação da multimodalidade.

Foto: Divulgação

[Confira todos os detalhes sobre esta live clicando aqui.](#)

[Para assistir a transmissão completa do evento, utilize este link.](#)

Abiquim traz debate sobre sustentabilidade na cadeia logística

No dia 28 de junho, a Abiquim realizou a live “Estratégias, tecnologias e práticas sustentáveis na cadeia logística da indústria química”. Participaram do encontro virtual, Andréa Carla Cunha, à época diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim; Maartje Elise Driessens, Business Development do Porto do Açú e Porto de Antuérpia-Bruges Internacional; Marcelo Schmitt, Gerente Geral da Stolthaven Terminals Brazil; Sergio Sukadolnick, Relações Institucionais da Ceslog; Hélio Matias, Vice-presidente da Ambipar Logística e Camila Affonso, Sócia da Leggio Consultoria.

Maartje Elise Driessens compartilhou experiências na área de logística na gestão dos Portos do Açú e Antuérpia-Bruges. “Sair de um modelo tradicional e diversificar para um modelo mais circular e sustentável é a grande tendência e é exatamente nisso que



Relembre os principais temas debatidos nas lives do mês de junho de 2022 dos 30 Anos do Atuação Responsável

estamos trabalhando”, afirmou. Tomando como referência o Porto de Antuérpia-Bruges que, segundo Driessens, tem um papel importante para a economia da Bélgica - já que ele representa cerca de quase 5% do PIB e é responsável por 160 mil postos de trabalho -, eles já estão desenhando o Porto Açú Green, no Rio de Janeiro - uma plataforma de negócios sustentável do futuro, que será capaz de reunir no Porto do Açú, geração de energia e produção de hidrogênio verde, além de permitir o consumo industrial.

Dentro do tema “Modernização de Terminais Portuários e Embarcações”, Marcelo Schmitt afirmou que os investimentos no setor são concentrados em segurança, sustentabilidade e produtividade e que novas tecnologias - como IoT (internet das coisas) + 4G, 5G e banda larga; I.A. (inteligência Artificial) e combustíveis e energias “verdes” têm permitido esse avanço. Nos terminais portuários de graneis líquidos, por exemplo, o gerente geral da Stolthaven

citou a inspeção de tanques por robôs em espaços confinados, drones para leitura de temperatura do ar no topo dos tanques para monitoramento de possíveis fugas furtivas de vapor, motores marítimos com novos combustíveis (H2 verde, híbrido elétrico, GN, etc) e sistemas de navegação autônoma.

Já Sergio Sukadolnick falou sobre a importância de integrar os modais para tornar o transporte mais eficiente, levando em consideração a atuação de cada modal e principalmente a parte em que ele é sustentável, tanto economicamente como para o meio ambiente. Entre as operações que a Ceslog realiza, ele explicou no detalhe todo o processo do transporte por cabotagem - desde a coleta, estufagem da carga, até a entrega na planta do cliente. “Dentro desse contexto, hoje participamos de um comitê de usuários que é gerido pela Associação Comercial de São Paulo que, por sua vez, está promovendo estudos para tornarmos o Porto de Santos num hub internacional.



Relembre os principais temas debatidos nas lives do mês de junho de 2022 dos 30 Anos do Atuação Responsável

“Quando há uma concentração de cargas em um porto como hub, é possível retornar com carga para outro porto hub. Esse processo comporta navios maiores com custos marítimos menores, envolvendo inclusive um intercâmbio comercial mais ajustado”, relatou Sukadolnick.

Confira a nota sobre a live [clique aqui](#).

[Para assistir a transmissão do evento, clique aqui.](#)

congressoar.com.br

Patrocínio



KEARNEY



Unipar



Elekeiroz



Knowledge grows

Realização

